Aos:

Orientadores de Trabalho de Fim de Curso

Porto Amboim, 3 de Setembro, 2024

Assunto: Implementação das últimas orientações da Área Académica sobre detecção de plágio(DESPACHO No l /GVPAA/ISUP/2024).

A seguir as orientações sobre a implementação do DESPACHO No I /GVPAA/ISUP/2024.

O software antiplágio será implementado da seguinte forma:

Cada orientador, para garantir que seu tutorando não tem plágio no seu trabalho, antes de enviar a monografia para o Coordenador TFC deve passar o detector de plágio: Anti-plágio CopySpider, enviandoao Coodenador dos TFCs do ISUP, comoevidência da execução dessa tarefa o relatório que gera essa ferramenta (Relatório do Software Anti-plágio CopySpider).

Para facilitar essa tarefa será disponibilizado na biblioteca do ISUP o software antes referido. Também pode ser adquirido pelos orientadores na Coodenação dos trabalhos de Fim de Curso.

O software **Anti-plágio CopySpider** não reconhece as citas textuais directas (Guia do ISUP Para Aplicação do Estilo APA, 2020, pp. 18-20) e portanto, elas são consideradas como plágios, critério contrário à 7ª edição das normas APA (APA, 2019). Nossa guia para a escrita dos TFCs.

Tendo em consideração o parágrafo anterior, determina-se que serão consideradas com Plágio, aquelas monografias que tenham mais do 5% dos termos de similitudes com outros trabalhos.

M. Sc. Félix Gamboa Romero Ph. D. Julio Cesar Rosabal García

Coodenador dos TFCs do ISUPVice-Presidente Para Área Académica do ISUP

C/C:

Presidente do Instituto Superior Politécnico de Porto amboim (ISUP)

Vice Presidente Para Área Científica do ISUP

Chefe de Departamentos do ISUP

Coodenadores dos Cursos do ISUP



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº. 168/2012, Diário da República Nº 141-1ª Série, de 24 de Julho)

Contribuinte Fiscal 5417193178

(GABINETE DO VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS ACADÉMICOS)

DESPACHO No 1/GVPAA/ISUP/2024

Tendo em conta o Decreto Presidencial n.º 193/18, de 10 de Agosto: Aprova as Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação do Subsistema de Ensino Superior; no seu artigo 3º declara as definições de trabalho de fin de curso e no seu artigo 48º declara a realização do trabalho de fin de curso como uma das três exigências para conclusão dos cursos de Ensino Superior.

Mas também, tendo em conta as exigências do MESCTI, declaradas no Decreto Presidencial n.o 203/18, de 30 de Agosto: que aprova o Regime Jurídico de Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior; o Decreto Executivo n.o 108/20, de 9 de Março: que aprova Regulamento sobre Auto-Avaliação das IES; o Decreto Executivo n.o 109/20, de 10 de Março: que aprova o Regulamento que Estabelece o Processo de Avaliação Externa e Acreditação das Instituições de Ensino Superior e dos respectivos Cursos, e no Manual de Avaliação Externa de Cursos e/ou Programas, elaborado pelo INAAREES, no seu indicador 3: Curriculo, Padrão 3.3 Conformidade do currículo, no Critério 3.3.3: "Verifique se existe mecanismo de detecção de plágio e de outras fraudes académicos."

O ISUP estabelece no ano lectivo 2024 - 2025, o funcionamento de um aplicativo como ferramenta freeware para testar documentos sob o crivo de existência de copias indevidas de outros documentos, para detecção de plágios nos Trabalhos de Fim de Curso de todos os cursos.

- Por tanto o Professor responsável dos Trabalhos de Fim de Curso do ISUP deve elaborar e divulgar os procedimentos para por em prática o sistema de detecção de plágios nos TFC;
- A partir do ano lectivo 2024-2025 nas actas de preleituras dos TFC devem declarar o resultado da aplicação da ferramenta como condição indispensável para permitir a defesa do trabalho.

GABINETE DO VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS ACADÉMICOS, DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO, EM PORTO AMBOIM, AOS 15 DE AGOSTO DE 2024

O VICE-PRESIDENTE,
PHD. JULIO CÉSAR ROSABAL GARCÍA



Relatório do Software Anti-plágio CopySpider

Para mais detalhes sobre o CopySpider, acesse:https://copyspider.com.br

Instruções

Este relatório apresenta na próxima página uma tabela com o resumo da análise do CopySpider. Cada linha associa o conteúdo do arquivo de entrada com um documento encontrado na internet (para "Busca em arquivos da internet") ou do arquivo de entrada com outros arquivos em seu computador (para "Pesquisa em arquivos locais").

A quantidade de termos comuns representa um fator utilizado no cálculo de similaridade dos arquivos. Quanto maior a quantidade de termos comuns, combinada com o agrupamento desses termos, maior a similaridade entre os arquivos.

No início de cada comparação entre arquivos, encontram-se um resumo numérico dos resultados:

- Arquivo 1: <nome do arquivo> (<Ni> termos)
- Arquivo 2: <nome do arquivo> (<Nc> termos)
- Termos comuns: <N>
- Similaridade:
- * Índice antigo (S): <x> %
- * Índice novo (Si): <y> %
- * Agrupamento (Sg): <Alto|Moderado|Baixo>

No texto do documento, os termos em comum são marcados em cores diferentes:

- Amarelo: quando são considerados no cálculo do Novo Índice de Semelhança (Si) e;
- Vermelho: quando estão agrupados e fazem parte do Índice de Agrupamento (Sg).

Os termos marcados em amarelo são comuns entre os documentos, mas, por não estarem agrupados, tendem a não caracterizar cópia. Os termos marcados em vermelho também são comuns e têm maior chance de serem interpretados como cópia.

É importante destacar que a classificação da semelhança como Alta, Moderada e Baixa não representa um "índice de plágio". Por exemplo, documentos que citam de forma direta (transcrição) outros documentos, podem ter uma similaridade Alta e ainda assim não podem ser caracterizados como plágio. Há sempre a necessidade do avaliador fazer uma análise para decidir se as semelhanças encontradas caracterizam ou não o problema de plágio ou mesmo de erro de formatação ou adequação às normas de referências bibliográficas.

Veja também:

Analisando o resultado do CopySpider

Qual o percentual aceitável para ser considerado plágio?

Como interpretar os índices de semelhança?



Versão do CopySpider: 3.5

Relatório gerado por: felixgamboa74@gmail.com

Análise no modo: Web/Normal (disponibilidade de 99.17%) em 24:33 s

Idioma da busca: Português

Arquivos	Termos comuns	Semelhança	Agrupamento
tfc Anacleto final finix.pdf	1864	Moderada	Alto
X www.periodicos.famig.edu.br/index.php/direito/article/			
download/210/137			
tfc Anacleto final finix.pdf	616	Baixa	Alto
X www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b			
118-a6e009a7a2f9/E-book Metodologia do Trabalho			
Cientifico.pdf			
tfc Anacleto final finix.pdf	559	Baixa	Alto
X www.cidp.pt/revistas/rjlb/2021/3/2021_03_0341_0380			
.pdf			
tfc Anacleto final finix.pdf	547	Baixa	Alto
X julaw.ao/wp-content/uploads/2022/05/033_22-Albertin			
o-TOMEResponsabilidade-Criminal-da-Liberdade-			
de-Imprensa.pdf			
tfc Anacleto final finix.pdf	473	Baixa	Alto
X fll.um.edu.mo/wp-content/uploads/2025/06/55_8Mic			
hael-Cesar-Silva_INFLUENCIADORES-DIGITAIS-E-			
REDES-SOCIAIS.pdf			
tfc Anacleto final finix.pdf	362	Baixa	Alto
X academy.4.works/pt-br/redes-sociais-e-influencers-o-i			
mpacto-dos-influenciadores-digitais-na-sociedade-atu		*	
al			
tfc Anacleto final finix.pdf	241	Baixa	Alto
X www.semanaacademica.org.br/system/files/artigos/re			
sponsabilidade civil.pdf			
tfc Anacleto final finix.pdf	221	Baixa	Alto
X www.jusbrasil.com.br/artigos/a-responsabilidade-civil-			
dos-influenciadores-digitais-desafios-e-perspectivas/2			
097791522			
tfc Anacleto final finix.pdf	144	Baixa	Alto
X www.researchgate.net/publication/305175207 UM B			
REVE_ESTUDO_SOBRE_O_CONCEITO_DE_RESP			
ONSABILIDADE_A_short_study_about_the_concept			
of responsibility			
tfc Anacleto final finix.pdf	91	Baixa	Alto
Relatório gerado por ConySpidor Software		and the second s	The state of the s



X conceito.de/divulgacao



Relatório do Software Anti-plágio CopySpider

Para mais detalhes sobre o CopySpider, acesse:https://copyspider.com.br

Instruções

Este relatório apresenta na próxima página uma tabela com o resumo da análise do CopySpider. Cada linha associa o conteúdo do arquivo de entrada com um documento encontrado na internet (para "Busca em arquivos da internet") ou do arquivo de entrada com outros arquivos em seu computador (para "Pesquisa em arquivos locais").

A quantidade de termos comuns representa um fator utilizado no cálculo de similaridade dos arquivos. Quanto maior a quantidade de termos comuns, combinada com o agrupamento desses termos, maior a similaridade entre os arquivos.

No início de cada comparação entre arquivos, encontram-se um resumo numérico dos resultados:

- Arquivo 1: <nome do arquivo> (<Ni> termos)
- Arquivo 2: <nome do arquivo> (<Nc> termos)
- Termos comuns: <N>
- Similaridade:
 - * Índice antigo (S): <x> %
- * Índice novo (Si): <y> %
- * Agrupamento (Sg): <Alto|Moderado|Baixo>

No texto do documento, os termos em comum são marcados em cores diferentes:

- Amareio: quando são considerados no cálculo do Novo Índice de Semelhança (Si) e;
- Vermelho: quando estão agrupados e fazem parte do Índice de Agrupamento (Sg).

Os termos marcados em amarelo são comuns entre os documentos, mas, por não estarem agrupados, tendem a não caracterizar cópia. Os termos marcados em vermelho também são comuns e têm maior chance de serem interpretados como cópia.

É importante destacar que a classificação da semelhança como Alta, Moderada e Baixa não representa um "índice de plágio". Por exemplo, documentos que citam de forma direta (transcrição) outros documentos, podem ter uma similaridade Alta e ainda assim não podem ser caracterizados como plágio. Há sempre a necessidade do avaliador fazer uma análise para decidir se as semelhanças encontradas caracterizam ou não o problema de plágio ou mesmo de erro de formatação ou adequação às normas de referências bibliográficas.

Veja também:

Analisando o resultado do CopySpider

Qual o percentual aceitável para ser considerado plágio?

Como interpretar os índices de semelhança?



Versão do CopySpider: 3.5

Relatório gerado por: felixgamboa74@gmail.com

Análise no modo: Web/Normal (disponibilidade de 99.17%) em 25:04 s

Idioma da busca: Português

Arquivos 1	ermos comuns	Semelhança	Agrupament
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	1796		Alto
X julaw.ao/wp-content/uploads/2022/04/DERCIO-FERN			
ANDES-MONOGRAFIA_A-PROSTITUICAO-E-A-DIG			
NIDADE-DA-PESSOA-HUMANA.pdf			
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	1185		Alto
X csmj.cv/wp-content/uploads/2017/09/MANUAL-C1.co			
mpressed.pdf			
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	998		Alto
X www.passeidireto.com/arquivo/78324260/manual-c-1-			
compressed			
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	984		Alto
X www.passeidireto.com/arquivo/22993279/proc-penal-			
1			
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	960	Moderada	Alto
X julaw.ao/wp-content/uploads/2024/04/Monografia-Vict			
or-Muanangue-Reforma-do-Direito-Penal-Angolano-U			
ma-apreciacao-critica-ao-Novo-Codigo-Penal.pdf			
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	915	Baixa	Alto
X www.passeidireto.com/arquivo/96215829/direito-pena			
I-direitos-fundamentais			
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	453	Baixa	Alto
X www.unicef.org/angola/legislacao-sobre-os-direitos-d			
as-criancas-de-angola	N		
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	540	Baixa	Moderado
X trabalhoinfantil.cplp.org/media/ta1jwepu/palop_studie			
s angola pt web.pdf		22 2	
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	479	Baixa	Baixo
X pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/5394/1/LBDias.pdf			
Tfc , Eduardo Domingos.pdf	454	Baixa	Baixo
X www.passeidireto.com/arquivo/148561042/brandao-c			
audio-curso-de-direito-penal-vol-1-parte-geral			



Arquivo 1: Tfc , Eduardo Domingos.pdf (9556 termos)

Arquivo 2:

julaw.ao/wp-content/uploads/2022/04/DERCIO-FERNANDES-MONOGRAFIA_A-PROSTITUICAO-E-A-DI GNIDADE-DA-PESSOA-HUMANA.pdf (24210 termos)

Termos comuns: 1796

Similaridade

Indice antigo (S): 5,61%

Indice novo (Si): 18,

Agrupamento (Sg): Alto

O texto abaixo é o conteúdo do documento **Arquivo 1**. Os termos em vermelho foram encontrados no documento **Arquivo 2**. Id: 90e2e36fo843b202t1516

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM (Aprovado por Decreto Presidencial nº168/12, Diário da República nº 141-I Série, de 24 de Julho) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

TRABALHO DE FIM DO CURSO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIATURA EM DIREITO

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA PROSTITUIÇÃO DE MENORES. MUNICÍPIO DO SUMBE